

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

/ /

Data

Documento assinado digitalmente

MARCOS VINICIUS GUILHERME SANTOS

Data: 14/07/2026 19:26:24-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente

WARREN RAPHAEL SANTOS DE CASTRO

Data: 03/07/2026 08:11:43-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente

JONATAS FELIPE ARAUJO

Data: 15/07/2026 09:39:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Documento assinado digitalmente

JONAS PEREIRA DA SILVA

Data: 15/07/2026 12:16:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente

JESIEL SOUZA SILVA

Data: 13/07/2026 12:12:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 10/2026 - URE-IP/GE-IP/CMPIPR/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às 18 horas, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelas docentes Jesiel Souza Silva, (Orientador), Claudete Madalena Valadão (Coorientadora), Halleson Lacerda Lima (Membro) e Márcio da Silva Oliveira (Membro), com a finalidade de examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EPT NO CONTEXTO DA CULTURA DIGITAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA ACADÊMICA”, de autoria dos estudantes Jonas Pereira da Silva, Jônatas Felipe Araújo, Warren Raphael Santos de Castro, Marcos Vinicius Guilherme Santos, regularmente matriculados no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência em Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Concedida a palavra aos estudantes, foi realizada a apresentação oral do TCC, seguida da arguição pelos membros da Banca Examinadora. Após as considerações e deliberações, a Banca decidiu pela **APROVAÇÃO** dos estudantes, **com nota 8,0**. Encerrada a sessão pública de defesa, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Jesiel Souza Silva

(Orientador/Presidente da Banca)

(Assinado eletronicamente)

Profa. Ma. Claudete Madalena Valadão

(Coorientadora)

(Assinado eletronicamente)

Prof. Me. Halleson Lacerda Lima

(Membro)

(Assinado eletronicamente)

Prof. Me. Márcio da Silva Oliveira

(Membro)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudete Madalena Valadao, TECNICO EM SECRETARIADO**, em 12/05/2026 07:34:02.
- **Halleson Lacerda Lima, 002.993.131-23 - Usuário Externo**, em 12/05/2026 09:12:21.
- **Márcio da Silva Oliveira, ***.943.301-** - Usuário Externo**, em 12/05/2026 10:14:13.
- **Jesiel Souza Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/05/2026 07:53:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/05/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 817329

Código de Autenticação: a50ad02f6e



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Iporá

Av. Oeste, Parque União, 350, Parque União, IPORÁ / GO, CEP 76.200-000

(64) 3674-0400



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE DA EPT NO CONTEXTO DA CULTURA
DIGITAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA ACADÊMICA

Jonas Pereira da Silva¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Jônatas Felipe Araújo²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Marcos Vinicius Guilherme Santos³

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia Goiano

Warren Raphael Santos de Castro⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia Goiano

Ma. Claudete Madalena Valadão⁵

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Dr. Jesiel Souza Silva⁶

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

RESUMO. Este trabalho tem como objetivo analisar a integração da Cultura Digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir de uma revisão da literatura acadêmica e da análise de ferramentas digitais aplicáveis à prática docente. A pesquisa busca compreender como a inserção das tecnologias digitais e o desenvolvimento das competências digitais influenciam a prática pedagógica e os processos formativos dos professores que atuam na EPT. Os estudos analisados evidenciam que a cultura digital promove novas possibilidades de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo, em que expõe dificuldades relacionadas à formação inicial e continuada, ao domínio pedagógico das tecnologias, à infraestrutura institucional e à adaptação às demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Observa-se que muitos docentes enfrentam desafios na integração crítica e significativa das tecnologias digitais, o que reforça a necessidade de políticas de formação que articulem saberes técnicos, pedagógicos e digitais. Conclui-se que a formação docente na EPT deve considerar as transformações da cultura digital como elemento central para o desenvolvimento de competências profissionais capazes de responder aos desafios educacionais atuais.

Palavras-chave: Formação Docente; EPT; EJA; Cultura Digital; Competências Digitais; Ferramentas Digitais.

¹ Pós-Graduando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6633-393>

E-mail: jonas.pereira@igdema.ufal.br

² Pós-Graduando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2069-9149>

E-mail: feelipearaujo43@gmail.com

³ Pós-Graduando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9358-1697>

E-mail: mvg96@gmail.com

⁴ Pós-Graduando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5735-8519>

E-mail: warren.rafael.castro@gmail.com

⁵ Professora coorientadora Licenciada em Pedagogia e Geografia e Mestre em Educação Profissional e Tecnológica

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4149-0724>

E-mail: claudete.valadao@ifgoiano.edu.br

⁶ Professor orientador e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica - Pós-Doutor (ESALQ)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6682-3750>



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ABSTRACT. This study aims to analyze the challenges of teacher education in Professional and Technological Education (PTE) within the context of digital culture, based on a review of academic literature. The research seeks to understand how the integration of digital technologies and the development of digital competencies influence pedagogical practices and the training processes of teachers working in PTE. The analyzed studies show that digital culture creates new possibilities for teaching and learning while also exposing difficulties related to initial and continuing teacher education, pedagogical mastery of technologies, institutional infrastructure, and adaptation to contemporary demands of the labor market. It is observed that many teachers face challenges in the critical and meaningful integration of digital technologies, reinforcing the need for training policies that articulate technical, pedagogical, and digital knowledge. It is concluded that teacher education in PTE should consider the transformations brought by digital culture as a central element for developing professional competencies capable of addressing current educational challenges.

Keywords: Teacher Education; Vocational and Technological Education (VTE); Digital Culture; Digital Competencies; Challenges; Difficulties.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem assumido posição estratégica no cenário educacional brasileiro, especialmente diante das transformações econômicas, tecnológicas e sociais que redefinem as relações entre formação, trabalho e desenvolvimento humano. A expansão da Rede Federal e a diversificação das ofertas formativas ampliaram as responsabilidades institucionais e intensificaram a complexidade da atuação docente, exigindo articulação entre saberes técnicos, científicos e pedagógicos (Pasqualli, Viella e Viera, 2023). Contudo, essa expansão quantitativa, não tem sido acompanhada na mesma proporção por investimentos em melhorias contínuas na formação pedagógica dos docentes, o que impacta a qualidade das práticas educativas desenvolvidas nos âmbitos educacionais.

Além disso, a constituição da docência na EPT apresenta especificidades que ultrapassam a simples transposição de conhecimentos técnicos para o espaço escolar. Estudos indicam que parcela significativa dos docentes ingressa na modalidade com formação predominantemente técnica ou bacharelado, evidenciando lacunas na dimensão didático-pedagógica (Moura, 2024). Tal cenário começa a repercutir na organização das práticas educativas rapidamente. Revelando a necessidade de fortalecimento da formação inicial e continuada, na qual essa fragmentação de saberes evidencia a tensão que existe entre a identidade profissional — vinculada ao setor produtivo — que originalmente se constrói no campo técnico e as demandas que se constroem no espaço escolar, muitas vezes de forma pontual. A formação pedagógica, em muitos momentos, ocorre por meio de especializações ou programas rápidos de complementação pedagógica, somando conhecimento, possuindo a

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
possibilidade de não haver contribuição para a construção sólida de uma identidade profissional.

A identidade profissional pode ser compreendida como um processo socialmente construído, marcado pela articulação entre formação, experiência e reconhecimento institucional (Dubar, 2005). No contexto da EPT, essa identidade assume caráter particular, pois muitos docentes ingressam na modalidade com trajetória predominantemente técnica, demandando um processo de ressignificação profissional que integre saberes pedagógicos e competências digitais.

A cultura digital, compreendida por Lévy (1999) como um conjunto de técnicas, práticas, atitudes e valores que se desenvolvem junto com o crescimento das redes digitais, modifica profundamente as formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento. Nessa perspectiva, Castells (2003) destaca que a sociedade em rede redefine as relações de poder, comunicação e identidade, impactando diretamente os processos formativos. Para Kenski (2012), às tecnologias digitais alteram não apenas os suportes do saber, mas as próprias formas de pensar e interagir com o mundo, exigindo novas abordagens metodológicas e uma reconfiguração das práticas pedagógicas. Entretanto, apesar das potencialidades oferecidas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), diversos estudos apontam dificuldades enfrentadas pelos docentes da EPT, relacionadas à formação inicial, à formação continuada e às condições institucionais de trabalho. A incorporação das TDICs às práticas pedagógicas exige do professor não apenas domínio técnico, mas desenvolvimento de competências digitais críticas e contextualizadas (Sousa *et al.*, 2025). Contudo, a literatura aponta que a integração tecnológica na EPT ainda enfrenta obstáculos relacionados à formação docente, infraestrutura e políticas institucionais (Silva; Holanda, 2025).

Nesse sentido, a cultura digital não pode ser compreendida apenas como um conjunto de ferramentas tecnológicas, mas também como um fenômeno sociocultural que redefine as formas de produção, circulação e legitimação do conhecimento, de modo que o exercício da docência na EPT passa a demandar competências que envolvem não apenas o uso instrumental das tecnologias, mas a capacidade crítica de integrá-las a projetos pedagógicos contextualizados.

Observa-se, portanto, que a literatura converge ao apontar que os desafios da formação docente na EPT, no contexto da cultura digital, não se restringem apenas ao domínio técnico das TDICs, mas envolvem questões estruturais, abrangendo a formação inicial e continuada, as condições de trabalho e o suporte institucional oferecido aos professores.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Diante desse cenário, este trabalho propõe-se a selecionar e analisar ferramentas digitais de uso educacional aberto, com o intuito de compreender suas potencialidades e limitações no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A análise dessas ferramentas busca evidenciar contribuições efetivas para a prática docente, bem como identificar lacunas e possibilidades de aprimoramento das políticas e estratégias de integração das tecnologias digitais aos processos formativos.

No mesmo sentido, Gonçalves, Vilaça e Tavares (2024) destacam que a cultura digital provoca mudanças profundas nas relações entre professores, estudantes e conhecimento, criando novas possibilidades de interação e colaboração, ao mesmo tempo em que impõe desafios relacionados à adaptação pedagógica e ao uso reflexivo das tecnologias.

Moura (2024) evidencia que os docentes da EPT enfrentam dificuldades práticas no cotidiano escolar, como a falta de formação específica para o uso pedagógico das tecnologias, sobrecarga de trabalho e ausência de apoio institucional. Esses fatores impactam diretamente a qualidade das práticas educativas e a implementação de metodologias inovadoras.

A formação continuada aparece como elemento fundamental para enfrentar tais desafios. Sarmiento, Viana Neto e Pereira (2025) defendem que processos formativos permanentes contribuem para o desenvolvimento profissional docente, desde que estejam articulados às necessidades reais dos professores e às demandas da educação contemporânea.

Além disso, Silva *et al.* (2022) ressaltam a importância de repensar práticas avaliativas dentro da EPT, incorporando perspectivas formativas e digitais que favoreçam a aprendizagem significativa. Em discussões mais recentes, Araújo *et al.* (2026) apontam que tecnologias emergentes, como o metaverso, ampliam o debate sobre inovação pedagógica, mas também evidenciam novos desafios relacionados à formação e à infraestrutura educacional. Contudo, por mais que tais inovações ampliem o repertório de possibilidades pedagógicas, sua incorporação sem planejamento formativo e suporte institucional pode acentuar desigualdades e reforçar práticas superficiais de uso da tecnologia.

A relevância científica deste estudo reside na sistematização e análise crítica das produções recentes sobre formação docente e competências digitais na EPT, campo que tem se ampliado nos últimos anos, mas que ainda carece de investigações integradas que articulem formação pedagógica e Cultura Digital. Ao organizar os achados em unidades temáticas, a pesquisa contribui para o avanço do debate acadêmico, oferecendo subsídios teóricos para futuras investigações empíricas. A sistematização dessas produções permite identificar tendências, convergências e lacunas no campo, contribuindo para o fortalecimento de um aparato de pesquisa mais articulado dentro da formação pedagógica e cultura digital na EPT.

A pertinência social do estudo fundamenta-se na necessidade de qualificar a formação docente em uma modalidade estratégica para o desenvolvimento nacional, considerando que a EPT desempenha papel central na preparação de profissionais para contextos produtivos cada vez mais digitalizados. Em que medida a identificação dos desafios atuais e a avaliação de novos recursos tecnológicos podem contribuir para uma integração mais efetiva da Cultura Digital na EJA, no âmbito da EPT, atendendo às necessidades específicas desse cenário educativo?

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a integração da Cultura Digital na EJA no contexto da EPT, identificando os desafios no uso de ferramentas digitais e avaliando o potencial de novos recursos tecnológicos adequados às especificidades desse público e modalidade de ensino.

2. METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, articulando dois procedimentos complementares: a pesquisa bibliográfica e a análise documental de ferramentas digitais. A pesquisa bibliográfica, compreendida conforme Gil (2002) como investigação desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos, orientou o mapeamento, a sistematização e a interpretação dos desafios da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto da cultura digital. De forma complementar, procedeu-se à análise de ferramentas digitais disponíveis em repositórios educacionais abertos, com vistas a aproximar as discussões teóricas de práticas pedagógicas aplicáveis à Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito da EPT. Essa articulação metodológica justifica-se pela necessidade de não apenas identificar os desafios formativos na literatura, mas também de avaliar instrumentos concretos que possam subsidiar a prática docente no cenário da cultura digital.

A coleta de dados foi realizada em bases de dados amplamente reconhecidas pela comunidade científica, a saber: o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Google Acadêmico. A escolha dessas plataformas se dá por sua abrangência, diversidade de periódicos indexados e relevância no cenário acadêmico nacional.

Para a seleção do corpus de análise, foram considerados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, redigidos em língua portuguesa e que continham, em seu escopo, as abordagens voltadas para Formação Docente, Educação Profissional e Tecnológica (EPT),

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Cultura Digital e Desafios. O processo de levantamento e seleção dos estudos seguiu os seguintes critérios metodológicos:

- Inicialmente, foram utilizadas palavras-chave específicas, combinadas por meio do operador booleano (que exige que todos os termos estejam no resultado) e pelo operador *OR* (para incluir sinônimos e variações) "Formação Docente" *AND* EPT *AND* ("Cultura Digital" *OR* "Competências Digitais") *AND* ("Desafios" *OR* "Dificuldades").
- Em seguida, os artigos foram filtrados com base no critério temporal, incluindo apenas publicações realizadas entre 2021 e 2025, com o intuito de garantir a atualidade das referências. Optou-se por publicações em língua portuguesa por considerar a centralidade da produção nacional acerca da EPT e da cultura digital no contexto brasileiro.
- Os artigos que atenderam aos critérios acima foram lidos integralmente, e seus principais conteúdos foram organizados em uma ficha de resumo, elaborada em formato de planilha eletrônica (Excel), na qual foram registrados os tópicos relevantes para a análise sistemática do estudo.

Quadro 1 – Sistematização dos estudos analisados

Autor(es)	Ano	Objetivo do estudo	Principais contribuições
Pasqualli; Viella; Vieira	2023	Analisar as especificidades da docência na EPT e suas demandas formativas.	Evidencia a necessidade de articulação entre saberes técnicos, pedagógicos e digitais na EPT.
Moura	2024	Investigar os desafios práticos enfrentados por docentes da EPT.	Aponta lacunas na formação didático-pedagógica de docentes oriundos de bacharelado.
Gonçalves; Vilaça; Tavares	2024	Discutir as transformações da cultura digital na relação entre professores, estudantes e conhecimento.	Destaca novas possibilidades de interação e desafios à adaptação pedagógica.
Sarmiento; Viana Neto; Pereira	2025	Analisar a importância da formação continuada docente na EPT.	Defende processos formativos permanentes articulados às necessidades reais dos professores.
Silva; Holanda	2025	Examinar concepções e desafios do uso das TDICs em instituição federal.	Identifica obstáculos relacionados à infraestrutura e formação docente para uso das TDICs.
Silva et al.	2022	Propor formação continuada voltada à avaliação da aprendizagem na EPT.	Ressalta a importância de incorporar perspectivas formativas e digitais à avaliação.
Barros	2025	Compreender o processo de tornar-se professor na EPT.	Entende a docência como processo autoformativo contínuo marcado por ressignificações identitárias.
Araújo et al.	2026	Discutir o metaverso e seus desafios e possibilidades para a formação de professores.	Amplia o debate sobre inovação pedagógica e aponta novos desafios à formação e infraestrutura.
Moreira, & Amorim.	2025	Discuti a importância da transição emergência da mediação do ensino através do uso da tecnologia.	A identificação preexistente da desigualdade educacional e as mudanças abruptas no ensino remoto.

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

			Enfatizando o papel das tecnologias na educação.
Prensky	2012	Compreender como as atividades baseadas em jogos digitais contribuem de forma efetiva para o ensinamento de formas individuais e coletivas, contribuindo para a assimilação das informações compartilhadas.	A associação de técnicas interativas implementadas nos jogos como o <i>feedback</i> através dos erros e acertos, guiados por metas, tarefas por atuação <i>role-playing</i> ; com aprendizagem construtiva, acelerada, objetiva através de instruções inteligentes.
Mattar	2013	Buscar a compreensão da aprendizagem das ferramentas digitais e sua interação com a educação.	A necessidade de entender como se dar a compreensão da aprendizagem das ferramentas digitais dos que são nativos na tecnologia e como é pertinente entender como os que migraram para a tecnologia se relacionam com o saber digital.
Machado	2008	Compreende as disposições da educação profissional e seus limites que se entrelaçam com a dimensão pedagógica sendo imprescindível para a consolidação da prática educativa.	A ampliação do ensino do exercício da docência na superação da dicotomia superada entre formação técnica e pedagógica nas práticas educativas que são voltadas a formação humana integral.

Fonte: Elaboração dos autores (2026)

Na análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo categorial, abordagem que, conforme definido por Bardin (2016), consiste na avaliação aprofundada do texto, aplicando um processo sistemático de identificação e quantificação de elementos significativos presentes na estrutura textual. Dessa forma, os resultados foram organizados em unidades temáticas, delimitadas de acordo com a presença ou ausência de aspectos específicos, sendo elas: “Desafios na formação de professores da EPT” e “Necessidade de desenvolvimento de competências digitais”.

Além da análise dos artigos selecionados, a pesquisa, com o intuito de ampliar a discussão teórica e estabelecer aproximações com práticas pedagógicas aplicáveis à Educação de Jovens e Adultos (EJA), incorporou ao percurso metodológico uma etapa complementar de seleção e análise de ferramentas digitais disponíveis na plataforma do EduCAPES, repositório institucional mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A escolha das ferramentas ocorreu a partir da busca orientada por descritores relacionados à cultura digital, metodologias ativas e recursos educacionais digitais, considerando como critérios de inclusão: 1- acesso gratuito, 2- aplicabilidade em contextos educacionais formais, 3- potencial de uso colaborativo ou interativo e 4- possibilidade de adaptação às especificidades da EJA.

Foram selecionadas oito ferramentas digitais com potencial pedagógico para a modalidade, as quais foram submetidas a análise descritivo-analítica, considerando as seguintes

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
categorias: tipo de ferramenta, objetivos educacionais, funcionalidades técnicas e possibilidades de aplicação na EJA.

A análise buscou identificar não apenas aspectos operacionais das plataformas, mas sobretudo, suas contribuições para o desenvolvimento de competências digitais, para a mediação pedagógica e para a promoção de práticas participativas alinhadas aos pressupostos da cultura digital. Dessa forma, a inserção das ferramentas nos estudos não se limita à dimensão instrumental, mas dialoga com as discussões sobre formação docente, mediação pedagógica e integração crítica das tecnologias no contexto educacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados convergem ao indicar que a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica é marcada por especificidades estruturais que tencionam a constituição da identidade profissional. Pasqualli, Viella e Vieira (2023) destacam que a docência na EPT exige articulação entre diferentes níveis de ensino, múltiplos saberes e distintas demandas institucionais. Essa multiplicidade, embora potencialmente enriquecedora, produz uma ampliação das exigências formativas que nem sempre é acompanhada por políticas estruturadas de preparação pedagógica.

Moura (2024) evidencia que a ausência de formação pedagógica sistemática, especialmente entre docentes oriundos de cursos de bacharelado, compromete a consolidação de práticas didáticas inovadoras. Esse dado não apenas revela uma lacuna formativa, mas aponta para um problema na estrutura da EPT: a histórica valorização da competência técnica em detrimento da dimensão pedagógica que deve ser inerente ao docente. Tal cenário contribui para a construção de uma identidade profissional tensionada, na qual o professor transita entre o especialista técnico e o educador, sem que haja integração formativa consistente entre outras dimensões.

A pandemia da Covid-19 intensificou essas tensões. Moreira e Amorim (2025) mostraram que a transição emergencial para o ensino mediado por tecnologias evidenciou fragilidades já existentes, sobretudo no que se refere ao preparo para atuação em ambientes digitais. A incorporação abrupta e contingencial das tecnologias educacionais, marcada por improvisação e falta de planejamento formativo consistente, evidenciou fragilidades na constituição da identidade docente na EPT. A necessidade de adaptação emergencial não exigiu apenas domínio instrumental das ferramentas digitais, mas impôs uma reorganização metodológica e uma reconfiguração das práticas pedagógicas. Tal cenário revelou que a

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

identidade profissional não estava sustentada por uma formação integrada entre dimensões técnica, pedagógica e tecnológica, mas frequentemente apoiada em experiências individuais e estratégias adaptativas.

Nesse contexto, a cultura digital não pode ser compreendida apenas como um conjunto de recursos tecnológicos, mas como um ambiente sociotécnico que transforma dinâmicas de ensino, aprendizagem e interação, demandando do docente novas formas de mediação, planejamento e construção do conhecimento.

A formação continuada emerge, nesse contexto, como elemento estruturante para enfrentamento dessas fragilidades. Conforme argumentam Sarmiento *et. al.* (2025), a formação docente na EPT demanda políticas institucionais permanentes que promovam articulação entre saberes técnicos, pedagógicos e tecnológicos. Quando tais políticas são inexistentes ou fragmentadas, a atualização profissional tende a ocorrer de maneira pontual e individualizada, comprometendo a consolidação de uma identidade docente consciente.

Barros (2025) amplia essa discussão ao compreender o tornar-se professor na EPT como processo autoformativo contínuo, marcado por experiência, tensões e ressignificações identitárias. Essa perspectiva dialoga com Machado (2008), ao defender que a formação docente na educação profissional deve integrar dimensões técnica e pedagógica como condição para consolidação da prática educativa. No entanto, os achados desta pesquisa indicam que essa integração ainda se apresenta como desafio, sobretudo diante das transformações impostas pela cultura digital.

A triangulação dos estudos evidencia que os desafios na formação de professores da EPT não se restringem à dimensão individual, mas envolvem fatores institucionais, políticos e estruturais. A fragilidade da formação inicial, a ausência de políticas permanentes de formação continuada e a necessidade de atualização frente às transformações sociais e tecnológicas configuram recorrências centrais no corpus analisado. Assim, os desafios identificados não representam apenas lacunas de capacitação técnica, mas expressam tensões estruturais que atravessam a constituição da identidade docente na EPT no contexto da cultura digital. Diante das fragilidades formativas identificadas na literatura, torna-se relevante analisar como tais desafios se materializam no uso concreto de ferramentas digitais no contexto da Educação de Jovens e Adultos. Considerando que a EJA é integrada à Educação Profissional e Tecnológica e atende a públicos heterogêneos, a análise de plataformas digitais permite observar, em nível prático, as exigências formativas impostas ao docente no cenário da cultura digital.

A distinção entre nativos e digitais e imigrantes digitais, proposta por Prensky (2012) e Mattar (2013) contribui para compreender as diferentes formas de relação com as tecnologias

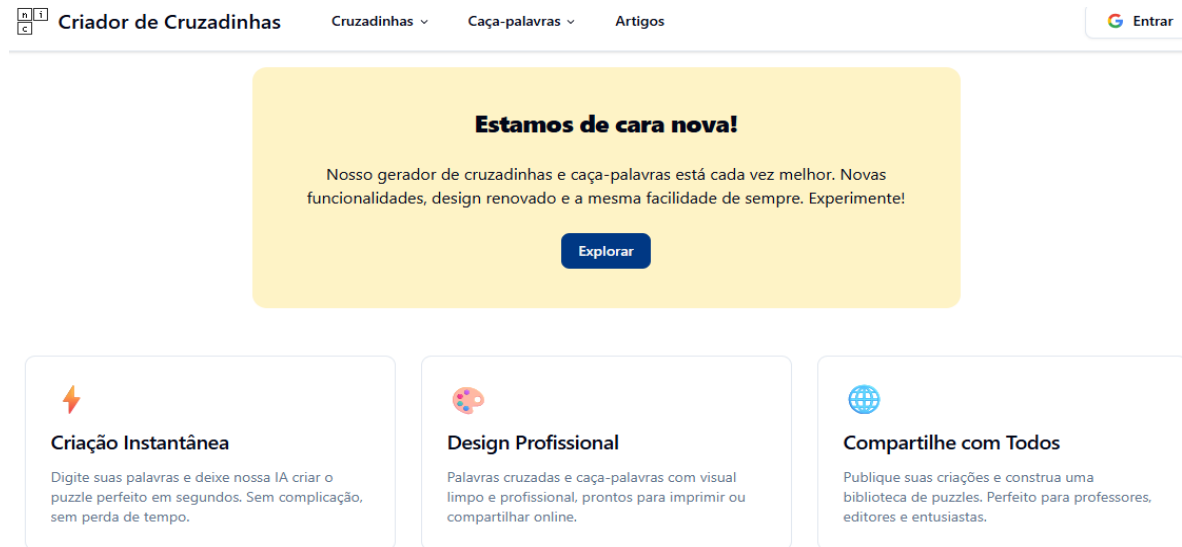
PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

no contexto educacional. Enquanto os nativos digitais são aqueles que cresceram imersos em ambientes tecnológicos e tendem a desenvolver maior familiaridade com dispositivos e linguagens digitais, os imigrantes digitais tiveram sua formação inicial em contextos predominantemente analógicos, precisando adaptar-se às dinâmicas do mundo digital ao longo da vida adulta. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essa diferenciação assume relevância particular, uma vez que a modalidade atende a públicos heterogêneos, incluindo jovens, adultos, trabalhadores e estudantes em processos de reinserção escolar. Tal diversidade implica níveis distintos de letramento digital, o que demanda estratégias pedagógicas que não pressupõem domínio prévio das ferramentas tecnológicas. Nesse sentido, a mediação docente torna-se fundamental para reduzir desigualdades no acesso e uso das tecnologias, promovendo inclusão digital e assegurando que a cultura digital seja incorporada de forma crítica e significativa às práticas formativas da EPT. A seleção das oito ferramentas digitais analisadas orientou-se por quatro critérios principais: (1) aplicabilidade ao contexto da EJA integrada à EPT, considerando as especificidades desse público; (2) potenciais para o desenvolvimento de competências digitais críticas, alinhado às discussões da literatura revisada; (3) acesso gratuito e disponibilidade em plataformas de uso educacional aberto; e (4) possibilidade de uso colaborativo, interativo ou autoral, favorecendo metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Assim, a seguir são discutidas as oito ferramentas digitais selecionadas, destacando suas potencialidades e limites no âmbito da EJA.

O Criador de Cruzadinhas, disponível em: (<https://criadordecruzadinhas.com.br/>) é uma ferramenta de gamificação textual, que possibilita a criação de palavras cruzadas personalizadas a partir da inserção de perguntas e respostas elaboradas pelo docente. Seu objetivo pedagógico reside na revisão e fixação de conceitos por meio de associação semântica e a ativação da memória conceitual. No contexto da EJA, pode ser retomado como estratégia de retomada de conteúdos técnicos, diagnóstico de conhecimentos prévios ou atividade colaborativa em grupo, contudo sua aplicação evidencia que o simples acesso à ferramenta não garante aprendizagem significativa; faz-se necessária a elaboração criteriosa das questões, alinhamento aos objetivos formativos e mediação ativa do professor. Tal exigência reforça a compreensão de que o domínio técnico da plataforma é insuficiente sem integração pedagógica consistente. A ferramenta permite a criação de atividades lúdicas voltadas ao processo de ensino-aprendizagem, conforme ilustrado nas Imagens 1 e 2 a seguir:



Imagem 01 - Tela inicial do Criador de Cruzadinhas



Fonte: Elaboração dos autores (2026).

Imagem 02 – Tela inicial do Criador de Cruzadinhas

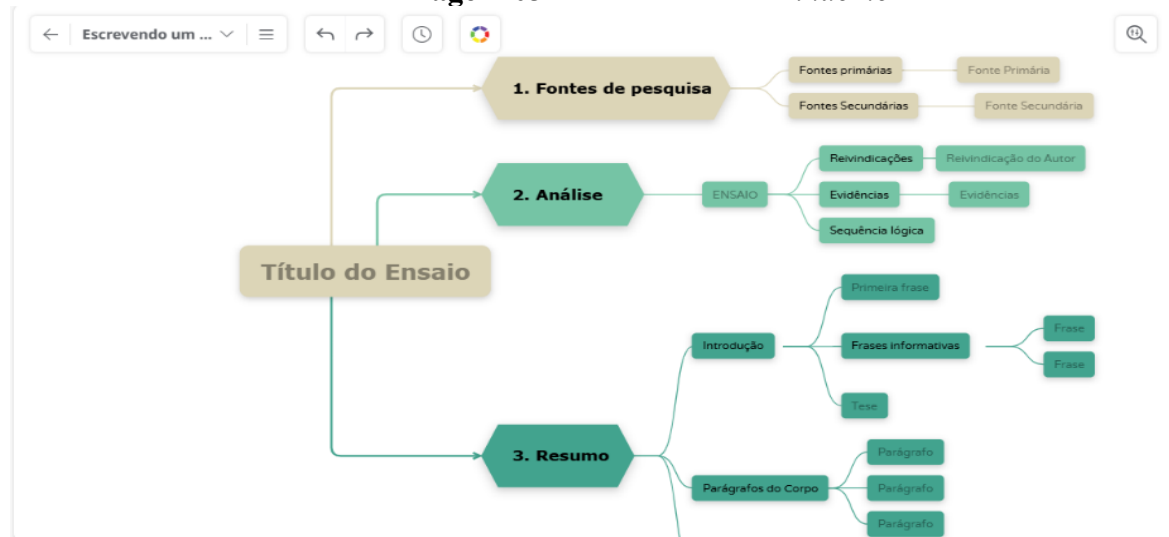


Fonte: Elaboração dos autores (2026).

O *Mindomo*, disponível em: (<https://www.mindomo.com/dashboard>), classificado como organizador gráfico digital, permite a criação de mapas mentais e conceituais, favorecendo a organização visual do conhecimento e o estabelecimento de relações entre conceitos. Na EJA, sua utilização pode contribuir para a sistematização de conteúdos mais complexos da formação técnica e para a articulação entre as experiências profissionais dos estudantes e fundamentos teóricos trabalhados em sala de aula. Ao possibilitar a construção coletiva de mapas conceituais, a ferramenta favorece a aprendizagem ativa e colaborativa. Entretanto, sua eficácia depende da capacidade do docente de orientar a hierarquização das informações e de promover reflexão

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
crítica sobre as conexões estabelecidas, evidenciando novamente a centralidade da mediação pedagógica. A interface da ferramenta *Mindomo* está disponível na Imagem 3 abaixo.

Imagem 03 – Tela inicial do *Mindomo*

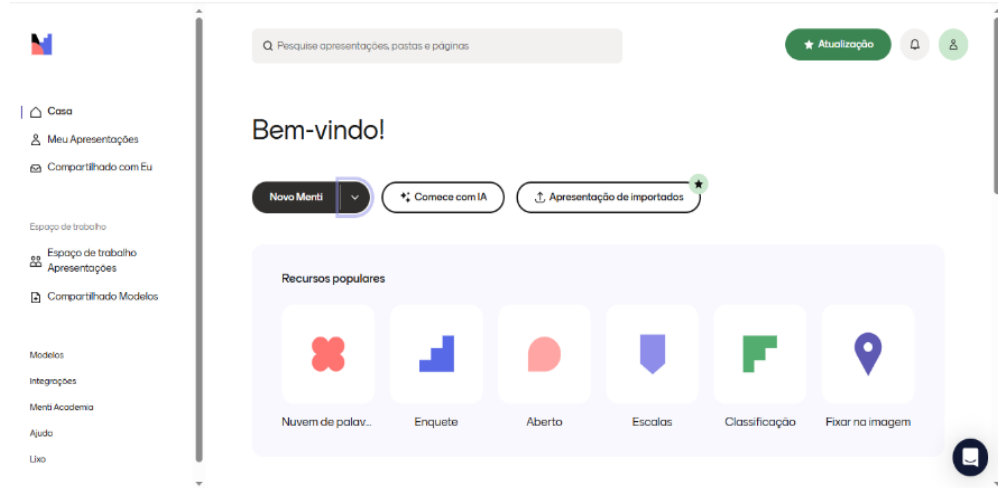


Fonte: Elaboração dos autores (2026).

O *Mentimeter*, disponível em: (<https://www.mentimeter.com/app/home>) plataforma de interação em tempo real, permite a criação de enquetes, quizzes e nuvens de palavras, favorecendo a participação ativa dos estudantes. Sua utilização na EJA pode contribuir para diagnóstico inicial de conhecimentos, levantamento de experiências profissionais e avaliação formativa ao final das aulas, podendo ser conferida sua interface na imagem 4 abaixo. A possibilidade de respostas anônimas amplia a participação dos estudantes que demonstram insegurança na exposição oral, promovendo ambiente mais inclusivo. No entanto, o uso eficaz da ferramenta requer domínio metodológico para transformar dados coletados em objeto de análise e discussão, evitando que a atividade se reduza a mera sondagem superficial.

[

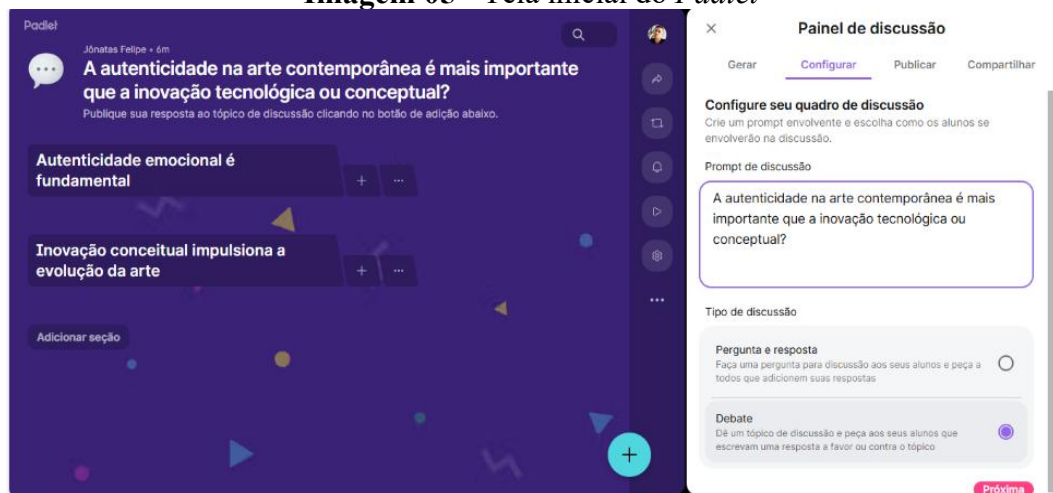
Imagem 04 - Tela inicial do *Mentimeter*



Fonte: Elaboração dos autores (2026)

O *Padlet*, disponível em: (<https://padlet.com/>), enquanto mural digital colaborativo, amplia as possibilidades de interação e produção coletiva de conhecimento. A ferramenta permite inserção de textos, imagens, vídeos e links, podendo ser organizada em diferentes formatos, como mural, linha do tempo ou lista. Na EJA, apresenta potencial significativo para valorização das trajetórias de vida e experiências laborais dos estudantes, promovendo trocas de saberes e construção coletiva de sentidos. Pode ser utilizado como portfólio digital, espaço de debate ou registro de projetos integradores. Contudo, sua aplicação demanda planejamento estruturado, definição clara de objetivos e acompanhamento constante, sob risco de tornar-se espaço de postagens fragmentadas e pouco articuladas pedagogicamente, disponível na imagem 05 abaixo.

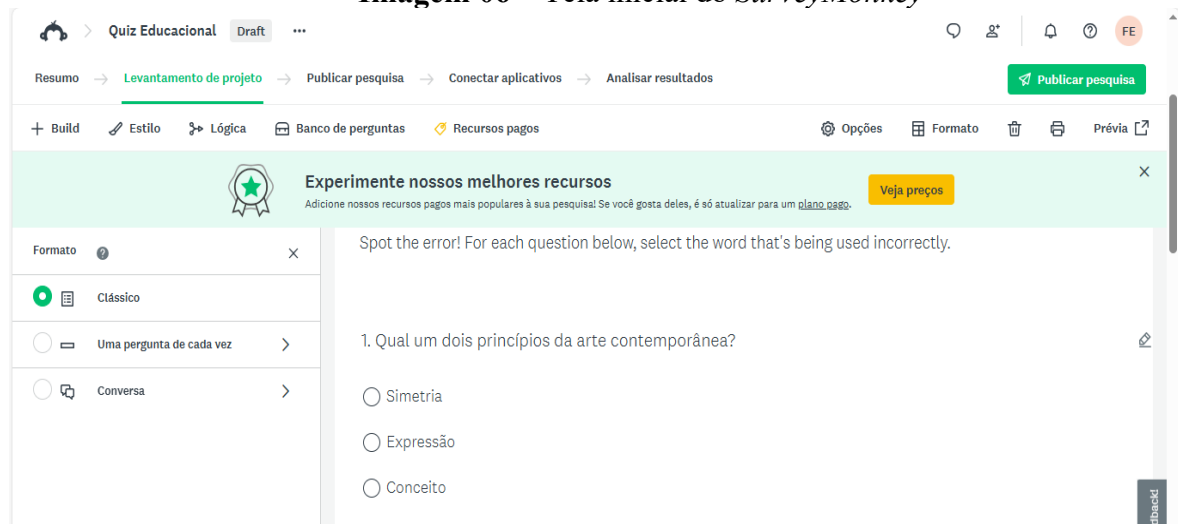
Imagem 05 - Tela inicial do *Padlet*



Fonte: Elaboração dos autores (2026)

O *SurveyMonkey*, disponível em: (<https://www.surveymonkey.com/home>), por sua vez, configura-se como plataforma estruturada de *quizzes* online, permitindo coleta e sistematização de dados quantitativos e qualitativos. Na EJA, pode ser utilizado para avaliações diagnósticas, autoavaliação discente e levantamento de demandas formativas, fortalecendo processos participativos e gestão democrática da aprendizagem. Entretanto, sua utilização exige que o docente compreenda princípios básicos de elaboração de instrumentos avaliativos, interpretação de dados e devolutivas formativas aos estudantes, o que reforça a necessidade de formação pedagógica articulada às dimensões tecnológicas.

Imagem 06 – Tela inicial do *SurveyMonkey*



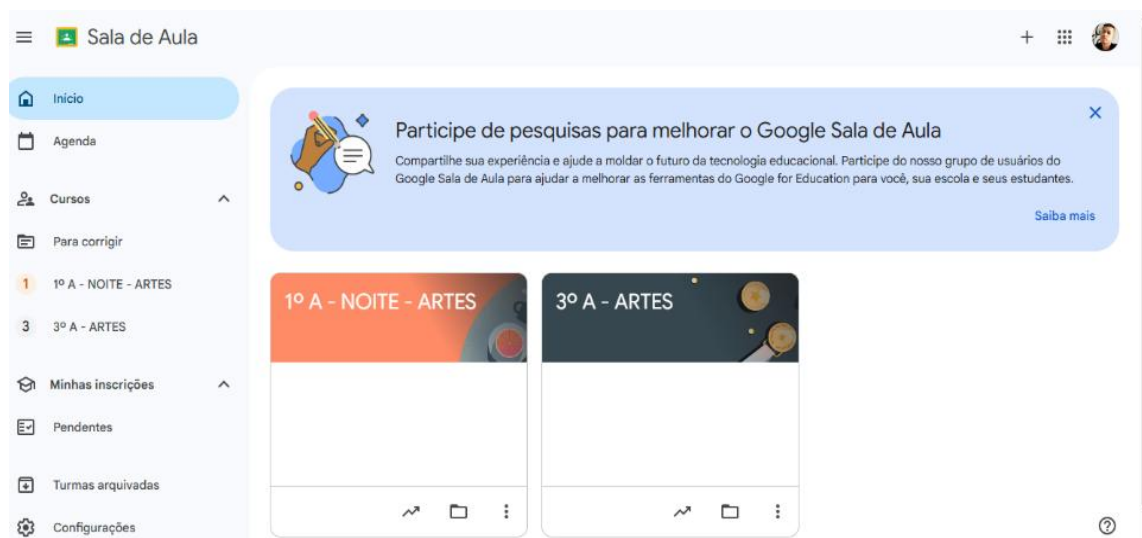
Fonte: Elaboração dos autores (2026).

O Google *Classroom*, disponível em: (<https://classroom.google.com/h>), é um ambiente virtual de aprendizagem que permite ao professor organizar turmas, disponibilizar materiais didáticos, propor atividades e acompanhar o desempenho dos estudantes em um espaço digital estruturado. A plataforma possibilita a criação de salas virtuais nas quais podem ser inseridos arquivos, *links*, vídeos, formulários e tarefas avaliativas, além de permitir comunicação direta entre docentes e discentes. Pode ser utilizado gratuitamente por meio da conta Google, tanto pelo site quanto pelo aplicativo disponível para dispositivos móveis.

Aplicando seu uso à realidade da EJA, o *Google Classroom* pode favorecer a flexibilização do ensino, pois, considerando especialmente que muitos estudantes precisam conciliar trabalho e estudo, a organização de trilhas formativas, a disponibilização de materiais para acesso assíncrono e o acompanhamento individualizado das atividades possibilitam maior autonomia discente e adaptação ao ritmo de aprendizagem. Dessa forma, a ferramenta vem a

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
contribuir na ampliação do acesso ao conteúdo, dinamizando as práticas pedagógicas e fortalecendo-as através também da cultura digital.

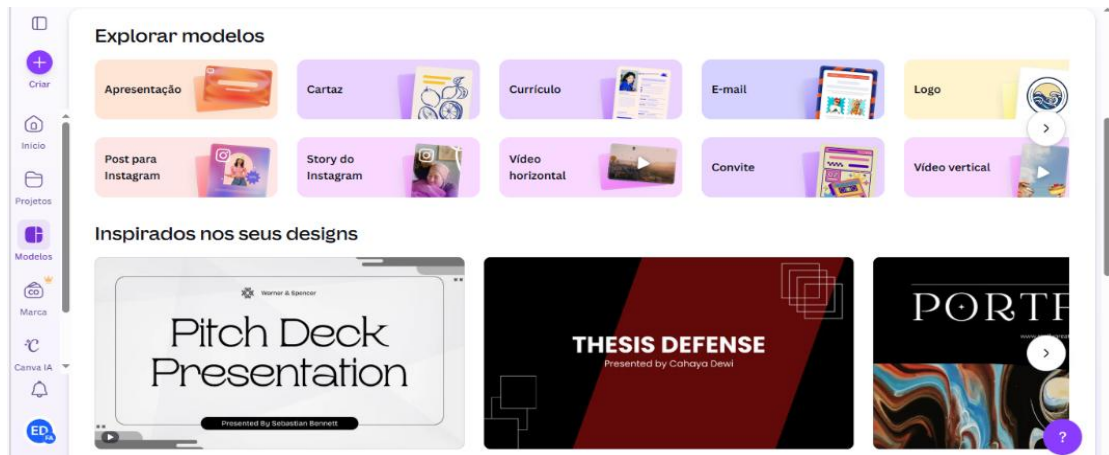
Imagem 07 – Tela inicial do *Google Classroom*



Fonte: Elaboração dos autores (2026).

O *Canva*, disponível em: (<https://www.canva.com/>), é uma plataforma digital de design gráfico que possibilita a criação de apresentações, infográficos, cartazes, slides, *posts*, currículos, dentre centenas de outros materiais visuais. A ferramenta oferece tanto modelos prontos como também a possibilidade de criações intuitivas, permitindo a personalização de conteúdos por meio da inserção de textos, imagens, ícones e elementos gráficos. Pode ser utilizada gratuitamente tanto em seu próprio site como também em dispositivos móveis, havendo a possibilidade de trabalho colaborativo, no qual os discentes, de onde estiverem desde que com conexão à internet, conseguem contribuir e acessar as atividades.

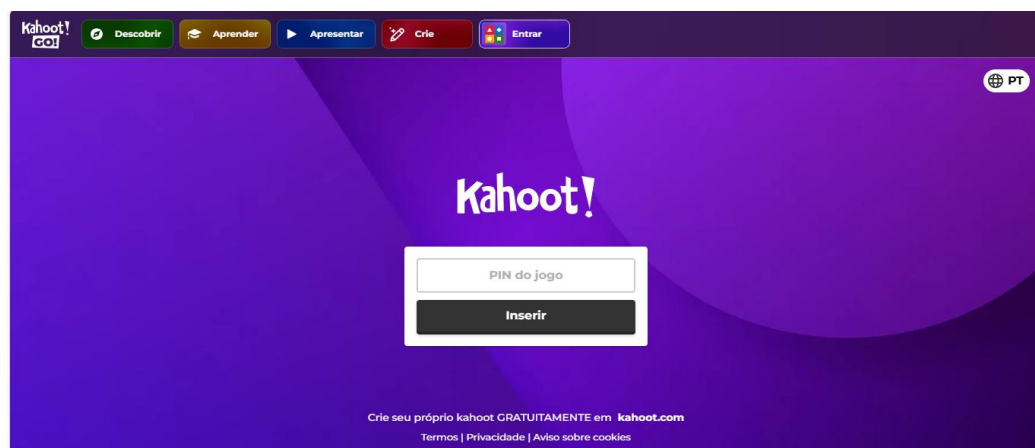
Na EJA, esta ferramenta pode ser utilizada como recurso para produção autoral de materiais relacionados às experiências profissionais e sociais dos estudantes, valorizando saberes prévios e promovendo protagonismo. Os discentes podem elaborar currículos, campanhas educativas, criar apresentações multimodais, experienciar trabalhos com a inserção de hiperlinks, dentre outras possibilidades.

Imagem 08 – Tela inicial do *Canva*

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

O *Kahoot!* é uma plataforma digital gratuita, disponível em: (<https://kahoot.it/>), e também para dispositivos móveis. Ela é baseada em gamificação, que permite a criação de questionários interativos para serem respondidos em tempo real por meio de dispositivos conectados à internet. A ferramenta possibilita elaborar quizzes personalizados com perguntas de múltipla escolha, verdadeiro ou falso e outros formatos, gerando entre os discentes uma classificação automática e feedback imediato.

No contexto da EJA, o *Kahoot!* pode ser empregado como uma excelente estratégia de revisão de conteúdo, avaliação diagnóstica ou atividade de fixação ao final de uma unidade temática. A dinâmica interativa favorece o engajamento e a participação ativa, especialmente em turmas heterogêneas. Contudo, sua utilização requer mediação pedagógica intencional, de modo que a gamificação esteja articulada aos objetivos formativos e não se restrinja a uma atividade meramente recreativa.

Imagem 09 – Tela inicial do *Kahoot!*

Fonte: Elaboração dos autores (2026).



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A análise conjunta das oito plataformas evidencia que, embora apresentem potencialidades relevantes para o contexto da EJA, sua efetividade depende diretamente da formação docente integrada entre dimensões técnica, pedagógica e tecnológica. As ferramentas digitais, por si só, não promovem inovação pedagógica; elas operam como mediadoras que ampliam possibilidades didáticas quando articuladas a uma intencionalidade formativa clara. Nesse sentido, os desafios identificados na literatura acerca da fragilidade da formação inicial e da ausência de políticas permanentes de formação continuada tornam-se visíveis na prática pedagógica mediada por tecnologias.

Assim, a inserção dessas plataformas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica revela que a cultura digital não se limita à adoção de recursos tecnológicos, mas implica reconfiguração metodológica, revisão de práticas e consolidação de uma identidade docente capaz de atuar criticamente em ambientes digitais. A análise das ferramentas, portanto, materializa as tensões estruturais discutidas anteriormente, evidenciando que a integração da cultura digital na EJA demanda planejamento institucional, formação continuada e compromisso com uma prática pedagógica socialmente referenciada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a integração da Cultura Digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), identificando os desafios no uso de ferramentas digitais e avaliando recursos tecnológicos adequados às especificidades desse público. A partir da análise de conteúdo categorial, evidenciou-se que as fragilidades identificadas não se restringem à dimensão técnica do uso de tecnologias, mas revelam tensões estruturais relacionadas à constituição da identidade docente, à organização institucional da formação e às políticas educacionais voltadas à modalidade.

Os resultados indicam que a formação pedagógica inicial ainda se apresenta como insuficiente para responder às especificidades da EPT, sobretudo quando articulada às demandas da cultura digital. A histórica centralidade da formação técnica, em detrimento da dimensão didático-pedagógica, contribui para a construção de identidades profissionais tensionadas, nas quais o docente transita entre os papéis de especialista e o de educador, sem que haja integração sistemática entre essas dimensões.

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

No que tange ao desenvolvimento de competências digitais, os estudos analisados apontam que sua consolidação não pode ser compreendida apenas como domínio instrumental de ferramentas tecnológicas. Trata-se de um processo formativo mais amplo, que envolve reconfiguração metodológica, mediação pedagógica qualificada e compreensão crítica das transformações sociotécnicas que impactam os processos educativos. Assim, a cultura digital impõe à EPT não apenas atualização tecnológica, mas revisão de concepções formativas, curriculares e institucionais.

A pesquisa também evidenciou que a superação dos desafios identificados depende de políticas de formação continuada institucionalmente estruturadas, capazes de articular saberes técnicos, pedagógicos e tecnológicos de forma integrada. A ausência de programas permanentes tende a deslocar para o âmbito individual a responsabilidade pela atualização profissional, reforçando processos autoformativos marcados por improvisação e desigualdades de acesso às oportunidades formativas.

Como limitação, destaca-se que a pesquisa se restringiu à análise de produções científicas publicadas em período delimitado e ao corpus selecionado por meio das bases consultadas, o que pode não contemplar a totalidade das discussões existentes sobre o tema. Além disso, por tratar-se de pesquisa bibliográfica, não foram investigadas empiricamente as experiências e percepções de docentes na EPT, o que poderia ampliar a compreensão das dinâmicas formativas no cotidiano institucional.

Sugere-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos empíricos que investiguem a percepção de professores da EPT acerca de sua preparação para atuação na Cultura Digital, bem como análises comparativas entre diferentes instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Recomenda-se, ainda, o aprofundamento de investigações sobre modelos institucionais de formação continuada que promovam desenvolvimento crítico de competências digitais, articulado à formação humana integral.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C. C. et al. Metaverso e formação de professores: desafios e possibilidades envolvendo a cultura digital e a educação. *Periagoge*, v. 8, n. 1, 2026.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, J. S. de. Como nos tornamos professores da educação profissional e tecnológica? *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica*, [S.l.], v. 10, n. 25, p. e1277, 2025. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2025.v10.n25.e1277. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/rbpab/article/view/23061>. Acesso em: 21 fev. 2026.

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CANVA. *Canva – design gráfico e materiais educativos*. Disponível em:<https://www.canva.com/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *EduCAPES – repositório de materiais educacionais*. Disponível em:<https://educapes.capes.gov.br/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CRIADOR DE CRUZADINHAS. *Criador de cruzadinhas*. Disponível em:<https://criadordecruzadinhas.com.br/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

DUBAR, Claude. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, L. A. C.; VILAÇA, M. L. C.; TAVARES, K. C. A. Cultura digital e educação: novas possibilidades, novos desafios para a formação docente. *(Con)Textos Linguísticos*, v. 18, n. 39, 2024.

GOOGLE. *Classroom – plataforma de gestão de aprendizagem*. Disponível em:<https://classroom.google.com/h>. Acesso em: 24 fev. 2026.

KAHOOT! *Kahoot!* Disponível em:<https://kahoot.it/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 8-22, 2008.

MENTIMETER. *Mentimeter – apresentações interativas e enquetes*. Disponível em:<https://www.mentimeter.com/app/home>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MINDOMO. *Mindomo – mapas mentais, conceituais e organizadores gráficos*. Disponível em:<https://www.mindomo.com/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MATTAR, João. *Games em Educação: como os nativos digitais aprendem*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MOURA, R. C. G. Desafios da formação docente na educação profissional e tecnológica: o que revelam os docentes através da sua prática nos últimos cinco anos? *Criar Educação*, Criciúma, v. 13, n. 1, fev. 2024. DOI: 10.18616/ce.v13i1.8523.

MOREIRA, D. de S., & AMORIM, C. C. (2025). Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação: a pandemia de covid-19, o ensino remoto emergencial e a exibição de um cenário de desigualdades para professores e estudantes. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 18(5), e17543. <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.5-012>

PADLET. *Padlet – mural virtual colaborativo*. Disponível em:<https://padlet.com/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PORTELLA, C. P.; FREITAS, V. G. G.; ESPÍRITO SANTO, A. C. do. Metaversos e seus desafios na educação. *Revista Foco*, v. 17, n. 9, e2190, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n9-062>.

PASQUALLI, Roberta; VIELLA, Maria dos Anjos Lopes; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Desafio da docência na educação profissional e tecnológica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 39, e73172, 2023.

PRENSKY, Marc. Digital Natives, Digital Immigrants. *On the Horizon*, Bradford, v. 9, n. 5, p. 2-6, out. 2001.

PRENSKY, Marc. *Aprendizagem Baseada em Jogos Digitais*. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: Senac-SP, 2012.

SARMENTO, J. N. P.; VIANA NETO, A. A.; PEREIRA, D. A. R. S. Formação continuada docente na educação profissional e tecnológica: importância, desafios e gestão da formação. *Revista Contexto & Educação*, [S.l.], v. 40, n. 122, p. e16151, 2025. DOI: 10.21527/2179-1309.2025.122.16151.

SILVA, C. A.; HOLANDA, M. S. Educação profissional e tecnológica na era digital: concepções, desafios e o uso das TDICs em uma instituição federal do Piauí, Brasil – 2025. *Revista Tópicos*, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.18204301.

SILVA, R. S.; AZEVEDO, J. M. A.; AZÊVEDO, H. S. F. S. Avaliação da aprendizagem: uma proposta de formação continuada aos docentes da educação profissional e tecnológica. *Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, v. 8, p. e173522, 2022. DOI: 10.31417/educitec.v8.1735.

SURVEYMONKEY. SurveyMonkey – criação de questionários online. Disponível em: <https://www.surveymonkey.com/create/>. Acesso em: 24 fev. 2026.
